

Crise Energética Global e Aumento do Preço Internacional do Petróleo

## Governo deve definir estratégias para a redução do impacto da crise na economia nacional e no consumidor final

Por: Estrela Charles

### 1. Introdução

A Autoridade Reguladora de Energia - ARENE comunicou, no dia 19 de Outubro de 2021, a subida de preço dos produtos petrolíferos nomeadamente gasóleo, gasolina, petróleo de iluminação, gás de cozinha e gás comprimido. Os preços tiveram um aumento que varia de 7% a 22%, sendo o gás de cozinha o produto que apresenta a maior subida (22%), passando de 58,18 meticais, o quilograma, para 71,2 meticais.

Segundo o regulador, esta subida justifica-se pelo aumento do preço do crude<sup>1</sup> no mercado internacional. De facto o preço do crude sofreu alterações nos últimos meses tendo subido 112,5%, partindo de 40USD, em Março de 2020, para 85USD, em Outubro de 2021.

Os preços de combustíveis no país não estão apenas relacionados com o preço internacional do petróleo, mas também a outros factores internos que o tornam relativamente mais caro. Destacam-se: os custos de transporte, a margem do retalhista, as imposições fiscais e as taxas, as compensações para os importadores, elementos adicionais às margens dos operadores e os custos de embalagem<sup>2</sup>.

O aumento do preço do combustível tem implicações directas no aumento do preço de diversos bens e serviços, principalmente no sector de transportes onde cerca de 60% da estrutura dos custos corresponde aos combustíveis. Tendo em conta que Moçambique não possui mecanismos para influenciar o preço internacional do petróleo, associado ao facto do país encontrar-se numa fase de recuperação económica devido à retoma da actividade económica pós COVID 19, é urgente a definição de um plano de acção e de incentivos que possam reduzir os impactos da subida de preços de combustíveis para o cidadão.

O nível de inflação que tende a acelerar (De Dezembro de 2020 a Setembro de 2021 o nível de inflação passou de 3.1% para 4.86%<sup>3</sup>), o aumento do nível de pobreza no país (neste momento cerca de 63.7%<sup>4</sup> da população

1 Crude é a matéria-prima usada na produção dos produtos petrolíferos.

2 Artigo 65 e 69 do decreto 89/2019 de 18 de Novembro que regula dentre outros aspectos, a fixação de preços de produtos petrolíferos no território nacional.

3 WWW. INE.CO.MZ

4 [https://www.rtp.pt/noticias/economia/recessao-em-mocambique-coloca-637-da-populacao-na-pobreza\\_n1304575](https://www.rtp.pt/noticias/economia/recessao-em-mocambique-coloca-637-da-populacao-na-pobreza_n1304575)

vive abaixo da linha de pobreza<sup>5</sup>) são indicadores que se podem deteriorar cada vez mais com a subida dos preços de combustíveis. Assim, torna-se urgente que o Governo crie estratégias para reduzir o impacto da subida de preços de combustíveis no país.

## **1.1 Crise energética e aumento do preço internacional de combustíveis**

O mundo deparou-se, no corrente ano, com uma situação de redução de produção de combustíveis, grandemente explicadas pelas políticas internacionais de redução da produção de combustíveis fósseis, que obrigou a maioria das grandes potências petrolíferas mundiais a desinvestir no sector e, conseqüentemente a reduzir a produção deste tipo de combustíveis. Entretanto, não se viu, de forma paralela, o aumento da produção de combustíveis “amigos do ambiente” para responder às necessidades energéticas<sup>6</sup>. Esta situação é tida como uma das principais razões para o défice de oferta de combustíveis a nível internacional.

A crise energética iniciou com a subida de preço do gás natural, em cerca de 170%<sup>7</sup>, associada ao aumento da procura de combustíveis derivado do inverno longo na Europa e da retoma da actividade económica pós confinamento.

Um factor importante é referente ao impacto da pandemia, que causou a redução da procura por combustíveis a nível global. E, como a oferta era maior que a procura houve redução do preço até a situação de “preços negativos”. Com a retoma da actividade económica, a procura aumentou. No entanto, os grandes produtores mantêm os mesmos níveis de produção, situação que contribui para o aumento dos preços.

O défice de produção das empresas petrolíferas, associada à chegada do inverno nos países europeus (que causa maior procura por combustíveis) e o desconfinamento das economias, a nível global, despoletou uma crise energética não vista há cerca de três anos, a nível internacional. A actual tendência revela que o preço de combustíveis poderá chegar a USD100 ou mesmo a USD150 por barril, até finais de 2021 e ao longo de 2022<sup>8</sup>.

## **2. Alterações do preço de combustíveis em Moçambique – Rigidez face às reduções e flexibilidade face aos aumentos do custo internacional de combustíveis**

O preço de combustíveis em Moçambique, como na maioria dos países importadores, sempre esteve dependente do preço internacional do petróleo. Em 2020, decorrente dos impactos da pandemia da COVID-19, muitas economias reduziram os seus níveis de produção e o preço internacional do petróleo chegou a USD23.24 por barril, em meados de 2020, tendo iniciado o ano com o custo de cerca de USD68 por barril (uma redução de cerca de 65,82%).

---

5 Pessoas ou famílias que não possui condições de obter todos os recursos necessários para viver, vivendo abaixo de um dólar por dia

6 <https://observador.pt/opiniao/o-porque-da-crise-energetica/>

7 <https://www.wort.lu/pt/economia/n-o-h-energia-para-aguentar-o-frio-que-a-vem-615d8da0de135b923639716a>

8 <https://novojornal.co.ao/economia/interior/petroleo-barril-passa-86-usd-e-bate-recorde-de-3-anos---crise-energetica-global-augura-boas-perspectivas-e-a-meta-dos-100-usd-esta-ao-virar-da-esquina-105042.html>

Esta descida reflectiu-se, embora de forma ligeira, em Moçambique. O Governo reduziu, também, os preços dos principais produtos petrolíferos durante o ano de 2020, tendo efectuado ao longo desse ano três reduções, em Maio Junho e Novembro de 2020, sendo 2.3% em Maio e 2.7% em Novembro, para a gasolina. Em relação ao gasóleo, as reduções foram de 5.3% em Maio, 2% em Junho e 2.5% em Novembro, conforme mostra a tabela 1 abaixo.

As reduções dos preços dos combustíveis, em 2020, foram positivas para o sector empresarial e para a sociedade em geral. Entretanto, a proporção da redução deixou a desejar pois esperava-se uma maior proporção tendo em conta a redução do preço do barril e redução da procura dos combustíveis associadas as medidas para fazer face à pandemia<sup>9</sup>. Contudo, segundo o Ministro dos Recursos Minerais e Energia, a dimensão desta redução baseou-se no custo do combustível adquirido nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2020, período em que o preço do petróleo no mercado internacional estava em 53,48 USD/Barril. Contudo, este preço manteve-se constante até finais de 2020, tendo apenas reduzido ligeiramente no início de 2021.

A tabela 1 mostra um aumento do preço de combustíveis em Outubro de 2021. A gasolina teve um aumento de cerca de 10%, passando de 62.5 para 69.9; o gasóleo aumento de 7%, passando de 57.5 para 61.7; o gás de cozinha um aumento de 22%, passando de 58.2 para 71MT por quilo.

Para além da magnitude do aumento ser muito maior que a redução - cerca de 22% para o aumento e um máximo de 6.6% para a redução - a análise das alterações nos principais produtos petrolíferos mostra que, por um lado, o Governo não tem seguido a tendência internacional quando a questão é a redução do preço e, por outro lado, tem sido muito flexível ao aumento do preço quando o ajustamento é para cima.

Estes aspectos mostram uma grande rigidez na fixação de preços quando a resposta deve ser redução, face à redução do custo internacional de combustíveis, e muita flexibilidade de ajustamento quando a resposta deve ser aumento a nível interno, face ao aumento do custo internacional dos combustíveis.

Tabela 1: Evolução dos preços de combustíveis de Maio 2020 a Outubro 2021

Produto	13 de Maio de 2020				19 de Junho de 2020				19 de Novembro de 2020				20 de Outubro de 2021			
Gasolina	66.5	-2.3	-3.4%	64.2	Inalterado				64.2	-1.72	-2.7%	62.5	62.5	7.44	10%	69.9
Gasóleo	63.5	-3.4	-5.3%	60.2	60.2	-1.2	-2.0%	59	59	-1.5	-2.5%	57.5	57.5	4.26	7%	61.7
Petróleo de iluminação	Inalterado				48.4	-3.2	-6.6%	45.2	45.2	-2	-4.4%	43.2	43.2	4.71	11%	48
Gás de cozinha	Inalterado				61.2	-3.05	-5.0%	58.2	Inalterado				58.2	12.84	22%	71
Gás comprimido	Inalterado				Inalterado				30.4	-0.35	-1.2%	30	30	2.69	9%	32.7

Fonte: ARENE e MIREME, 2021

<sup>9</sup> Folha de Maputo 26 de maio de 2020. <https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/prejuizo-nos-transportes-publicos-pode-chegar-aos-70-por-dia/>

## 2.1. Subidas drásticas do preço dos combustíveis

No dia 20 de Outubro de 2021, a ARENE informou a subida de preços dos principais produtos petrolíferos em cerca de 10% para a gasolina, 7% para o gasóleo, 11% para o petróleo de iluminação e 22% para o gás de cozinha. A justificação dada pela ARENE está relacionada à subida do preço internacional do crude, consequência da redução dos volumes produzidos pelos países-membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e ao relaxamento das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, factores que aumentaram a procura pelos derivados do petróleo e de outros combustíveis a nível mundial.

Entretanto, a questão que se coloca é a magnitude da subida (cerca de 10% para o gasóleo e 22% para o gás de cozinha). A ARENE informou ao público<sup>10</sup> que a subida do preço dos combustíveis poderia ter sido muito maior (cerca de 15%). Entretanto este aumento é ligeiramente menor devido ao fundo de compensação para a subida dos preços pago pelas petrolíferas e imputado no preço do consumidor final. Contudo, o curto tempo de resposta do governo moçambicano, cerca de 2 meses, revela flexibilidade do mesmo no ajustamento do custo de combustíveis, face à subida internacional, o que não acontece quando o movimento é para a redução do preço, a nível interno.

A subida de preços de combustíveis terá um impacto significativo em todos os sectores produtivos da economia, principalmente no sector de transportes<sup>11</sup>, onde estes constituem cerca de 65% dos custos operacionais, com consequência no aumento do custo de bens e serviços diversos, deteriorando ainda mais a situação de alto custo de vida dos moçambicanos.

O nível de preços de combustíveis ao consumidor final em Moçambique para além de ter como factores determinantes o preço internacional, é também influenciado por custos indirectos como os custos de transporte, a margem do retalhista, as imposições fiscais e as taxas, as compensações para os importadores, elementos adicionais às margens dos operadores e os custos de embalagem. Estes factores que encarecem o preço dos combustíveis para o cidadão.

Em 2019, o CIP realizou um estudo sobre a estrutura de preços dos combustíveis em Moçambique e constatou um conjunto de variáveis pouco claras na estrutura dos preços dos combustíveis, como é o caso do incentivo às gasolinhas pago pelo consumidor final. O estudo mostrou ainda que cerca de 50% do preço dos combustíveis destina-se a cobrir os custos das distribuidoras, gasolinhas e os encargos fiscais<sup>12</sup>.

<sup>10</sup> Noite Informativa STV notícias dia 21 de Outubro de 2021

<sup>11</sup> De acordo com a CTA um aumento de 10% nos combustíveis implica um aumento de 5% na estrutura total dos custos de transporte, e tendo em conta o curto espaço para o ajuste dos preços poderá ocorrer uma redução no nível de investimentos no sector e a possibilidade de restrição em outras rubricas como é o caso da mão-de-obra e manutenção.

<sup>12</sup> <https://cipmoz.org/wp-content/uploads/2019/02/CORRUPC%CC%A7A%CC%83O-E-MA%CC%81S-PRA%CC%81TICAS-1.pdf>

### 3. Que medidas poderão ser adoptadas por Moçambique face à crise?

A pressão para a subida dos preços do crude tende a aumentar com o passar dos dias, devido à persistência de alguns produtores de petróleo de não aumentarem o seu nível de produção ao mesmo ritmo da procura.

Actualmente, o preço internacional do petróleo é de 85 USD por barril (preço de fecho do dia 21 de Outubro de 2021) e espera-se que até finais de 2021 e início de 2022 o preço chegue a USD100 ou a USD150 por barril, tendo em conta que a procura tem sido cada vez maior e as empresas produtoras do petróleo já indicaram o não aumento da quantidade produzida.

A previsão de aumento de preço internacional coloca o país numa situação de pressão para o aumento do custo de bens e serviços diversos, culminando com o encarecimento do custo de vida do cidadão, o qual já se encontra em situação preocupante devido aos impactos da pandemia e dos níveis de insustentabilidade da Dívida pública<sup>13</sup>, a tendência de aumento do nível de preços<sup>14</sup> o aumento do número de cidadãos vivendo abaixo da linha da pobreza<sup>15</sup>, entre outros factores. Neste sentido, é necessário que o Governo tenha estratégias claras e bem definidas para que este choque externo não tenha impactos catastróficos para a economia e para o cidadão moçambicano.

Entretanto, face ao actual choque externo, o MIREME informou que o Governo já possui algumas medidas de mitigação do impacto das variações de combustíveis, anteriormente instituídas, como é o caso da redução do pagamento do IVA (em cerca de 50%) para o gasóleo, para o sector da agricultura. Quer isto dizer que não há sinais de que alguma medida extraordinária possa ser tomada para minimizar os efeitos da subida do custo dos combustíveis a nível interno.

Países membros da União Europeia têm vindo a adoptar medidas extraordinárias para minimizar o impacto desta crise na vida das suas populações. De entre as medidas destaca-se: congelamento de preços, redução de impostos, ajudas a agregados familiares, subsídios, dentre outras<sup>16</sup>.

Para o caso de Moçambique poder-se-ão adoptar medidas similares e de curto prazo para fazer face a este choque externo. Tendo em conta a estrutura de preços, existe espaço para a revisão da mesma reduzindo os níveis de impostos pagos e as taxas. As Isenções fiscais podem ser mais abrangentes, tendo enfoque não apenas no sector da agricultura mas também nos outros sectores da economia, principalmente no sector dos transportes. Tendo em conta as dificuldades que este sector enfrenta, é necessário não apenas a aplicação de medidas de contingência de curto prazo mas também o desenho de uma estratégia de longo prazo para o desenvolvimento do sector.

13 A Conta geral do Estado (CGE) 2020 indica que o rácio da dívida externa/exportações passou de 164,9% em 2019 para 225,6% em 2020

14 Dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que De Dezembro 2020 a Setembro de 2021 o nível de inflação passou de 3.1% em 2020 para 4.86%

15 O Estudo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) estima que a contração da economia de Moçambique em 2020 levou mais 850 mil pessoas (63.7% da população) para baixo do limiar da pobreza

16 [https://www.jm-madeira.pt/internacional/ver/145448/Crise-Energia\\_As\\_medidas\\_tomadas\\_na\\_Europa\\_contra\\_a\\_subida\\_dos\\_precos](https://www.jm-madeira.pt/internacional/ver/145448/Crise-Energia_As_medidas_tomadas_na_Europa_contra_a_subida_dos_precos)

## Conclusões e recomendações

O aumento do preço dos combustíveis a nível internacional e nacional cria pressões para o aumento do custo dos bens e serviços, encarecendo o custo de vida do cidadão moçambicano. Face à este cenário, é necessário que o Governo (re)formule estratégias práticas a curto e médio prazo para reduzir o impacto deste choque internacional no preço dos combustíveis no país e no custo de vida da população moçambicana.

Tendo em conta que o principal determinante para a alteração do preço do combustível é a alteração do preço internacional é necessário que haja a mesma flexibilidade por parte do Governo quando o ajuste é no sentido de redução do preço. A rapidez com que o Governo toma decisões no sentido de aumentar os preços, diferentemente das decisões no sentido da redução dos preços que é muito mais lenta, pode ser um claro indicador da existência de situações de conflitos de interesse neste sector. Aonde os tomadores de decisão, podem ser potencialmente os principais beneficiários num cenário de aumento de preços. Isto é, tem interesses económicos em toda a cadeia de valor da venda de combustíveis energéticos em Moçambique.

É imperiosa uma revisão da estrutura de preços dos combustíveis a nível nacional, tendo em conta que cerca de metade do preço do combustível é derivado de impostos e taxas.

O Governo deverá criar um plano de mitigação dos impactos dos choques externos, principalmente a subida dos preços internacionais de combustíveis, sendo que os incentivos ou isenções devem ser abrangentes aos demais sectores da economia como forma de reduzir os encargos que no fim recaem negativamente sobre o consumidor final.

## Documentos consultados

### Legislação

- Decreto 89/2019 de 18 de Novembro. Regulamento sobre produtos petrolíferos

### Artigos

- Carta (2021), Imopetro diz que manutenção do preço de combustíveis lesa gasolineras, disponível em: <https://cartamz.com/index.php/economia-e-negocios/item/8988-imopetro-diz-que-manutencao-do-preco-de-combustiveis-lesa-gasolineiras> [Acessado a 22 de Outubro de 2021]
- CIP (2019) Corrupção e más práticas nos sectores dos combustíveis e de energia, disponível em: <https://cipmoz.org/wp-content/uploads/2019/02/CORRUPC%CC%A7A%CC%83O-E-MA%CC%81S-PRA%CC%81TICAS-1.pdf>
- Economia ao Minuto (2021), disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/08/23/apos-7-dias-em-queda-precos-saltam-3percent-com-desvalorizacao-do-dolar.ghtml>
- JM (2021), Crise energética: As medidas tomadas na europa contra a subida do preço, disponível em: [https://www.jm-madeira.pt/internacional/ver/145448/Crise-Energia\\_As\\_medidas\\_tomadas\\_na\\_Europa\\_contra\\_a\\_subida\\_dos\\_precos](https://www.jm-madeira.pt/internacional/ver/145448/Crise-Energia_As_medidas_tomadas_na_Europa_contra_a_subida_dos_precos) [Consultado a 24/10/2021, as 22h54]
- Mussa, C (2020) (<https://ccmusa.org.mz/breve-nota-sobre-o-ajustamento-do-preco-dos-combustiveis/>) [Acessado a 22 de Outubro de 2021]

- Notícias MMO (2021), Arene anuncia subida do preço de combustíveis, disponível em: <https://noticias.mmo.co.mz/2021/10/arene-anunciou-a-subida-do-preco-de-combustivel-a-partir-de-hoje.html> [Acessado a 22 de Outubro de 2021]
- Observador PT (2021), França da a partir de Dezembro cheque de combustível de 100 euros, disponível em: <https://observador.pt/2021/10/22/franca-da-a-partir-de-dezembro-cheque-combustivel-de-100-euros/>
- Observador PT (2021), Por que da crise energética, disponível em: <https://observador.pt/opiniaio/o-porque-da-crise-energetica/>
- O País (2021), Preço da gasolina sobre 7 meticais, disponível em: <https://www.opais.co.mz/preco-da-gasolina-sobe-7-meticaismeticais-a-partir-de-amanha/> [Acessado a 22 de Outubro de 2021]



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



## Informação editorial

**Director:** Edson Cortez

**Autora:** Estrela Charles

**Revisão de pares:** Leila Constantino, Julia Zitha, Inocencia Mapisse, Rui Mate, Edson Cortez, Aldemiro Bande

**Revisão Linguística:** Samuel Monjane

**Propriedade:** Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,  
Bairro da Sommerschild, nº 124  
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917  
Cel: (+258) 82 3016391  
[@CIP.Mozambique](https://www.facebook.com/CIP.Mozambique) [@CIPMoz](https://www.tiktok.com/@CIPMoz)  
[www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org) | Maputo - Moçambique



EM HOMENAGEM A ALFREDO BINDA  
1961-2021